



Franca Araúna Projeto de Bioenergia de Gás de Aterro

ANEXO III

O Projeto “Franca Araúna Projeto de Bioenergia de Gás de Aterro” estará localizado no aterro Professor Ivan Vieira, aterro sanitário municipal da cidade de Franca, localizado no município de Franca, São Paulo, Brasil. O Aterro Sanitário tem capacidade para a disposição diária de 200 toneladas de resíduos domiciliares e 100 toneladas de resíduos industriais Classe II, devendo manter-se em operação até 2031.

1. Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

A atividade de projeto para redução de emissões de GEE consiste na instalação de um sistema moderno de captura e queima dos gases do aterro sanitário gerados pela decomposição de material orgânico em condições anaeróbicas. Por isso, além da redução de emissão de gases de efeito estufa, o sistema de queima diminuirá a poluição do ar local, eliminando, por exemplo, o forte odor causado pelo gás e, sobretudo, diminuindo os riscos de efeitos tóxicos ao meio ambiente e à saúde pública local.

Além da queima no flare o projeto contará com um sistema de geração de energia elétrica com potência instalada de 1,20 MW.

A implantação do Projeto contribuirá para a sustentabilidade ambiental local, na medida em que as atividades do projeto reduzirão significativamente a emissão de gases de efeito estufa e diminuirão a poluição do ar local. As atividades do projeto não causarão impactos ambientais significativos, serão desenvolvidas de acordo com legislação ambiental vigente e serão monitoradas de acordo com os programas estabelecidos pela empresa proponente do projeto.

2. Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos

A implantação do projeto MDL contribuirá para o incremento em nível quantitativo de empregos, tanto durante o período de instalação do sistema, quanto para a operação e monitoramento do mesmo. Tendo em vista o emprego de novas tecnologias, as atividades do projeto também proporcionarão o treinamento e maior conhecimento para os empregados responsáveis pela operação do sistema, contribuindo assim para a capacitação e o desenvolvimento tecnológico na região.

Durante a fase de operação do sistema, o número de funcionários diretamente encarregados da operação será relativamente baixo. No entanto, a diversificação e aprimoramento da mão-de-obra, mesmo em pequena escala, significam uma contribuição positiva para o desenvolvimento profissional local.



3. Contribuição para a distribuição de renda

Por ser uma operação inovadora e de alta tecnologia, a operação do sistema de captura e queima de gás do aterro e geração de energia requer a expertise de engenheiros qualificados. No entanto, a mão-de-obra de menor qualificação também será necessária para a manutenção diária. Portanto, haverá maior qualificação profissional dos funcionários do Aterro Sanitário, implicando no fornecimento de um trabalho mais especializado e em um conseqüente aumento no rendimento das pessoas que farão parte da operação, manutenção e monitoramento da atividade do projeto, que é ainda incipiente no Brasil e qualificará estes funcionários para um novo mercado de trabalho atrelado ao manejo sustentável ambiental dos aterros sanitários. Por esta razão, as atividades do projeto contribuirão diretamente para a geração de empregos para as comunidades locais e de baixa renda.

O projeto também estimulará o mercado de comercialização de energias renováveis a partir do momento em que colocará a disposição energia gerada através do biogás. Pelas características e volume da geração essa energia deverá atender um consumidor livre ou potencialmente livre, o que acarretará na geração de renda, responsabilidade ambiental por parte do comprador e garantia manutenção de postos de trabalho indiretos gerados para comercialização de energia.

No âmbito do Projeto haverá receita adicional à da operação do aterro, que serão investidos na região, gerando empregos e distribuindo renda através de programas de contratação e treinamento dos operadores necessários ao funcionamento do sistema, o que irá qualificá-los profissionalmente, colocando-os em outro patamar de renda. E também nos projetos de educação ambiental que o proponente do projeto já tem desenvolvido. Projetos estes que trazem qualidade de vida e outros benefícios socioeconômicos às comunidades vizinhas.

4. Contribuição para a capacitação e desenvolvimento tecnológico

A moderna tecnologia utilizada no sistema de coleta, queima, geração de energia e monitoramento do gás de aterro trás consigo inovações tecnológicas. O equipamento e tecnologia de captura, queima e geração de energia a partir dos gases de aterro está disponível no mercado brasileiro com exceção do conjunto motogerador. A tecnologia empregada no projeto significa uma evolução no que diz respeito ao manejo e gerenciamento de aterros sanitários, que mesmo com o MDL ainda são poucos que investem em geração de energia. Esse investimento e importação desse equipamento proporcionarão o desenvolvimento de um novo mercado no Brasil, desta forma contribuindo diretamente para a inovação tecnológica e capacitação de mão-de-obra no país.

5. Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A atividade do projeto faz parte de um sistema de disposição adequada de resíduos sólidos urbanos de diversos municípios e por conseqüência promove a melhoria das condições ambientais da região.



Conforme já mencionado, as atividades do projeto significarão uma importante transferência de tecnologia. Todos os municípios que são atendidos pelo aterro sanitário compartilharão do uso desta tecnologia, podendo futuramente decidir aplicá-la em novos empreendimentos em seus próprios municípios.

O projeto também contará com a integração entre os municípios situados aos redores do aterro, já que diversos serviços, como o transporte de novos funcionários e de matérias de construção, serão prestados por empreendedores locais.

Portanto, o projeto irá beneficiar diretamente o desenvolvimento regional através da utilização de novas tecnologias, aumento quantitativo e qualitativo de empregos na região, desenvolvimento de projetos socioambientais e capacitação de empregados para operarem a nova tecnologia. Além desses benefícios para a região, o projeto também aumentará o desenvolvimento regional através dos benefícios oferecidos para os municípios que utilizarão o aterro e das atividades socioeconômicas que auxiliarão a viabilidade do projeto

São Paulo, 23.10.2012